

Que venha 2016!

FÁBIO PRADO

**ROBERTO MASCARENO,
 VICTOR PONTES E
 MAYRA RODRIGUES**

O Jornal dos XXXII Jogos da UNISANTA faz nesta última edição um balanço geral de todos os eventos realizados durante esses 14 dias de competições.

O maior torneio universitário do estado de São Paulo contou com 25 faculdades inscritas e um total de 24 modalidades, 11 femininas e 13 masculinas. As disputas foram divididas em seis espaços diferentes: dois ginásios, o Poliesportivo e o Larte Gonçalves; quadra de futebol society, piscina, galeria e praia. Foram realizados 168 jogos, que tiveram participação de 2.500 universitários. Além disso, foi arrecadada a maior quantidade de alimentos da história da competição, cerca de três toneladas.

Marcelo Teixeira, pró-reitor da UNISANTA, demonstrou muito entusiasmo ao falar da conclusão dos jogos, destacando que

as metas estabelecidas foram alcançadas nos mais diversos aspectos. Marcelo não poupou elogios ao falar da alegria das torcidas e o nível técnico das equi-

pes. De acordo com ele, as expectativas para os Jogos do próximo ano se tornaram ainda maiores: “Acho que esse período é o centro das atenções do espor-

te universitário na região. Isso é positivo para o esporte da cidade”.

Mono, organizador dos Jogos, elogiou o comprometimento dos estudantes

com a doação de alimentos. Ele informou que está sendo estudada a possibilidade de incluir mais esportes na próxima edição, como tênis, atletismo e artes marciais.



Ciências Sociais UniSantos, campeã no Futsal Masculino



Medicina Santos, campeã no Futsal Feminino



Engenharia UNISANTA, campeã no Handebol Masculino



Fefesp, campeã no Handebol Feminino



Engenharia UNISANTA, campeã no Tamboréu

CAROLINE OLIVEIRA

Caroline Oliveira

CAROLINE OLIVEIRA

ASSECOM/DIVULGAÇÃO

Fefesp se recupera e é campeã no vôlei feminino

ROBERTO MASCARO

Recuperando o título perdido no ano passado para a Educação Física Praia Grande, a equipe feminina da Fefesp Unisanta bateu a Engenharia Santos ontem à noite. O confronto estava marcado para as 19 horas, mas teve atraso de 30 minutos.

O primeiro set começou como se esperava: a Fefesp abriu vantagem devido às falhas técnicas do time da Engenharia. A partida era fraca tecnicamente, mas não faltou determinação das equipes. Até aquele momento, a Fefesp mandava no placar com boa margem de pontos, 16 a 9. Uma sequência de rally

agitou o ginásio. A Fefesp terminou o primeiro set vencendo sem esforço por 25 a 14.

O segundo set iniciou igual ao primeiro, com a Fefesp na frente aproveitando vários erros primários da equipe de Engenharia. Por um instante de lucidez das futuras engenheiras, houve uma virada improvável, e após estarem perdendo de 4 a 0, viraram para 6 a 4.

Como dizem que uma ação tem uma reação, a torcida promoveu uma 'guerra' nas arquibancadas, animando o espetáculo. Ao longo do segundo set, a partida foi ficando equilibrada, embora a equipe de Engenharia vencesse por 9 a 6. Com set point nas

mãos, as futuras engenheiras fecharam o set com um placar apertado: 25 a 21. A partida foi para o tie-break, causando apreensão nas atletas.

O tie-break começou alucinante, com vários rallies, melhorando radicalmente a qualidade técnica. A Fefesp estava muito próxima do título, calando a torcida visitante, que, aos poucos, foi deixando o ginásio. O match-point foi da Fefesp que não perdeu a oportunidade. Após um ace no saque, ela sagrou-se campeã na modalidade vencendo a Engenharia Santos por 15 a 7 e recuperou o título perdido no ano passado na modalidade.

CAROLINE OLIVEIRA



FEFESP conquista o segundo título da noite no voleibol feminino

MEMÓRIA

De virada é mais gostoso

ESTHER ZANCAN

ESTHER ZANCAN

Na final do vôlei feminino da edição 2014 dos Jogos da UNISANTA, as meninas da Educação Física Praia Grande ficaram com o título, vencendo, de virada, a favorita Fefesp por 2 sets a 1.

Em jogo equilibrado e com apoio da torcida, mesmo sendo visitantes, as estudantes de PG, com garra e cabeça no lugar, abocanharam a vitória sobre as donas da casa.



MUSA



NOELLE NEVES



NOELLE NEVES

A gata Patrícia Diegues Leque, 26 anos, cursou Psicologia na Unisantos e é vocalista de três bandas: Modernage, Elektra e Sense. Sorridente, extrovertida, temperamental e muito engraçada, no tempo livre gosta de dormir, ver televisão, sair com os amigos e com o marido. Para a tristeza de muitos, a cantora é casada há um

ano e dois meses com o treinador de basquete feminino da Medicina Santos Unilus Daniel Leque, que é bem ciumento. Patrícia vai cantar na quinta-feira (27) no shopping Praiamar com a banda Elektra e na sexta (28) na abertura do Capital Inicial com a banda Modernage, composta só por mulheres. Que tal ir aos shows, curtir uma boa música e ainda admirar essa musa cantando?

MUSO



LARISSA PEDROSO



LARISSA PEDROSO

O tímido e fofo Luis Sales, 21 anos, cursa Medicina Santos Unilus e não dispensa um cinema e o vôlei na praia nos tempos livres. Capricorniano, namora há um ano, mas não deixa de dizer que adora mulheres morenas, sinceras, principalmente,

com personalidade forte. É caseiro e adora ficar sozinho para relaxar do curso que exige tanto dele. Quando o assunto é som, ele logo diz que adora tocar guitarra e que o Linkin Park é a sua banda favorita. Uma pena que um fofo desse, futuro médico e tranquilo, seja comprometido, não é?

RESULTADOS

Local: POLIESPORTIVO - UNISANTA

BF FINAL - Med. Santos Unilus 9 X 7 Eng. Unisanta
BM FINAL - Eng. Unisanta 60 X 50 Ed. Física PG
FSM (SEMI) - Ciências Sociais X Ed. Física PG
FSM (SEMI) - Ed. Fís. Unimes X Ed. Fís. Unaerp

Local: CENTRO DE TREINAMENTO - UNISANTA

FF FINAL (TV) Fefesp Unisanta 3 X 1 Arqu. Unisanta
FM FINAL (TV) Adm. Unibr 0 X 1 Ed. Física Unaerp

Local: LAERTE GONÇALVES - UNISANTA

VF FINAL Eng. Unisanta 1 X 2 Ed. Física Unisanta
FINAL Med. Santos Unilus 0 X 2 Fefesp Unisanta

FÁBIO PRADO



Em jogo muito disputado, a Fefesp levou a melhor no society feminino e comemorou o título

Fefesp é bicampeã no society feminino

IRINEU PAIXÃO

Na penúltima noite de jogos, a Fefesp Unisanta levou a melhor sobre Arquitetura Unisanta no futebol society e tornou-se bicampeã. O jogo foi dominado no primeiro tempo pelas futuras educadoras físicas, que mostravam técnica e um físico superior em relação às atletas adversárias. Sassá, camisa 14, em boa jogada, abriu o placar para a Fefesp.

As arquitetas não se encontravam na partida. O nervosismo as faziam insistir em jogadas pela lateral para suas pequenas atacantes, que pouco davam resultado. Consequência disso, foi o segundo gol marcado pela Educação Física. Após em uma falha da zaga, a bola acabou pas-

sando no meio das pernas da goleira adversária.

Uma mudança de postura no segundo tempo fez com que as meninas equilibrassem a partida e a Fefesp não conseguiu mais tocar a bola com tanta facilidade. Prova do equilíbrio foi que no meio de tantas 'gigantes', a camisa 14, Andressa, de pouco mais que um metro e meio, fez de cabeça e diminuiu o placar.

Porém, a alegria durou pouco. As meninas da Fefesp não se abalaram e mostraram em seguida sua força e tática para garantir o bicampeonato, fazendo o terceiro gol com a jogadora Fernanda.

Arquitetura ainda tentou reagir, mas sem sucesso. No final, as futuras educadoras físicas fizeram a festa junto à torcida.

LÍNGUA SOLTA



Animação em banho-maria

Parece que as torcidas estão cansando com o passar dos dias. Até mesmo a da Engenharia, que adora um barulho, mas foi ficando mais calada ao longo dos jogos. O número de torcedores nas arquibancadas também reduziu bastante na reta final da competição. No começo dos jogos, nenhuma torcida decepcionou, pois as arquibancadas estavam lotadas e bem animadas. Mas parece que não durou muito com o passar dos dias. Será que nas finais de hoje teremos torcida suficiente para prestigiar os atletas? (Larissa Pedroso)

É uma vergonha...

A final de ontem no futebol society entre Fefesp x Arquitetura Unisanta chamou atenção por causa da torcida da Arquitetura, mas não de um jeito positivo. Os xingamentos na hora de empolgação são normais; soltar um palavrão ou outro também pode escapar, mas a situação foi um pouco diferente. A torcida das futuras arquitetas mandava o time "chutar o saco das caminhoneiras" referindo-se às adversárias. Que vergonha! Afinal, é lamentável - em pleno século 21 - usar termos preconceituosos para ofender alguém. (Noelle Neves)



IMAGEM DO DIA

CAROLINE OLIVEIRA



ESTHER ZANCAN

Após perder o título no ano passado, a equipe feminina da Fefesp deu a volta por cima e bateu a equipe da

Engenharia Unisanta no vôlei em jogo disputadíssimo. As duas equipes disputaram cada jogada como se fosse a última. Ao final, a torcida se manifestou de forma brilhante entoando hinos de vitória e saudando as meninas.



Fefesp, campeã no Vôlei Masculino



Fefesp, campeã no Vôlei Feminino



Educação Física Unaerp, campeã no Futebol Society Masculino



Fefesp, campeã do Futebol Society Feminino



Engenharia UNISANTA, campeã no Basquete Masculino



Medicina Santos, campeã no Basquete Feminino



Medalhistas do Tênis de Mesa Masculino



FaAC representando na Natação



Medalhistas do Tênis de Mesa Feminino

LÍNGUA SOLTA

Revolta

A final de Futsal feminino chamou atenção por motivos diferentes. Uma falta cometida pela Medicina Santos causou revolta na torcida. Muitos xingamentos, gritos e vaias. Quando uma torcedora foi até aos mesários e ofendeu um deles, tudo piorou. A mesária ficou revoltada e gritava sem parar, apontando para a menina. Não se sabe o que a torcedora falou, mas sem dúvidas deixou a profissional muito brava.

Show da Enge

Na final dos jogos da Unisanta, uma das disputas mais comentadas da noite com certeza foi no handebol masculino entre Engenharia Unisanta x Fefis. O jogo mal tinha começado e as equipes já estavam com sangue nos olhos. Por mais que os estudantes de educação física estivessem dando o seu melhor, com uma grande barreira de defesa e muito ataque, os torcedores só elogiavam o time da Engenharia, que por sinal estavam fazendo um show dentro de quadra. Durante todo o jogo, os integrantes da equipe da Fefis faziam grandes provocações para o público, deixando-os revoltados. Com a vitória, a torcida da Engenharia Unisanta ficou enlouquecida.

Dava pra levantar!

No segundo jogo da final, o de handebol Engenharia x Ed. Física Unimes, houve um acidente no primeiro tempo, o que não havia acontecido antes. O jogador número 11 da Engenharia caiu, e supostamente torceu o joelho. Demonstrando sentir muita dor, ele não conseguiu mais se levantar. O rapaz precisou ser retirado da quadra por paramédicos, deitado em uma maca. Ao longo do segundo tempo, o jogador, sentado em uma cadeira, ficou no canto da quadra assistindo ao jogo com uma compressa em seu joelho. O que tinha suspeita de ser grave não impediu que o jogador ficasse até o final do jogo na torcida pelo time, que sagrou-se campeão. Que sorte no azar, não é?

